



Relatório Anual da Administração-1989



Senhores Acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social de 1989, bem como os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

Durante o exercício, a TELESP continuou sendo afetada pela política de reajustes tarifários. Para dar respaldo às medidas governamentais no chamado "Plano Verão", com objetivo de debelar a inflação, o setor de telecomunicações, da mesma maneira como nos demais planos de estabilização econômica, contribuiu com uma cola de sacrifício bastante sensível, comprometendo assim sua capacidade na geração dos recursos financeiros, necessários não somente para prosseguir nos seus investimentos como também para permitir que o atual sistema telefônico opere dentro dos melhores padrões de qualidade. Tanto assim que o retorno do investimento continuou abaixo dos valores legalmente fixados, acusando uma insuficiência de remuneração no exercício de NCz\$ 2.394,0 milhões, do que resulta uma insuficiência acumulada de NCz\$ 13.701,6 milhões.

Apesar da apontada insuficiência tarifária, as receitas operacionais bruta e líquida cresceram em relação ao ano de 1988, sobretudo em virtude do incremento do tráfego telefônico, do crescimento da planta e da reformulação dos critérios de tarifação. Este desempenho ensejou um lucro líquido de NCz\$ 702,7 milhões (NCz\$ 2.258,4 milhões em 1988), oferecendo um lucro por ação de NCz\$ 0,0548 (NCz\$ 0,1791 em 1988). A redução do lucro verificou-se em razão de substancial aumento das despesas financeiras (NCz\$ 3.335,8 milhões), decorrente da política de juros vigente desde a edição do "Plano Verão". Ainda assim, o Patrimônio Líquido da TELESP experimentou um crescimento real de 6,3%.

A TELESP continua enfrentando um indesejável perfil na sua dívida, porquanto, obrigada a realizar investimentos com demorado prazo de maturação, não tem obtido recursos de empréstimos a longo prazo. Isto evidencia-se no fato de que a quase totalidade de sua dívida é de curto prazo, sendo em torno de apenas 1% o endividamento a longo prazo.

Durante o exercício, o capital social elevou-se para NCz\$ 642,0 milhões, ficando dividido em 12.840.680.000 ações sem valor nominal, distribuídas entre 331.134 acionistas.

As ações da TELESP, no exercício, tiveram boa negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, proporcionando aos seus possuidores, de acordo com essa instituição, as seguintes valorizações:

ON 1.279,4% PN 1.184,6%
OE 827,0% PE 1.143,8%

A participação acionária da TELESP na Companhia Telefônica da Borda do Campo - CTBC, exploradora do serviço telefônico na região do "ABC Paulista", passou de 951,5 milhões de

ações em 1988 para 962,5 milhões de ações em 1989.

Atendendo ao disposto nos Artigos 64 e 65 do Estatuto da Empresa e no Artigo 202, Incisos I, II e III, da Lei 6.404/76, a Administração propõe que, a título de dividendos, sejam pagos NCz\$ 191.354.025,15 aos possuidores de ações preferenciais e NCz\$ 289.551.219,39 aos possuidores de ações ordinárias, utilizando o critério "pro rata temporis" na sua distribuição. De acordo com esta proposta, o dividendo por ação preferencial e ordinária será de NCz\$ 0,0352.

A Administração propõe que o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei 6.404/76, no montante de NCz\$ 1.442,7 milhões, seja levado à conta de Lucros Acumulados, dos quais NCz\$ 1.048,8 milhões deverão ser objeto de imediata capitalização, enquanto o saldo permanecerá à disposição da Assembleia para futuro aumento de capital, visando sua aplicação na expansão e modernização do sistema de telecomunicações.

Registre-se que, uma vez aprovadas as demonstrações financeiras ora submetidas à Assembleia, deverá ser efetuada a capitalização da correção monetária do capital realizado no montante de NCz\$ 9.393,5 milhões. Ao ensejo, considerando-se a proposição acima referida para capitalização de lucros acumulados, também propõe-se a capitalização de reservas de capital no valor de NCz\$ 1.756,3 milhões, o que elevará o capital social, subscrito e realizado para NCz\$ 12.840.680.000,00. De acordo com o Artigo 155 do texto constitucional, passou à competência dos Estados a instituição do imposto sobre operações relativas à prestação dos serviços de comunicação. Em consequência, ocorreu a substituição do ISSC (aliquota de 6%) pelo ICMS (inicialmente 16%, passando depois a 17%), e a TELESP foi tributada em razão do novo imposto em NCz\$ 1.130,4 milhões, a valores de 31.12.89.

Continuando o seu programa de expansão e modernização dos serviços de telecomunicações na área de sua concessão, a TELESP investiu no exercício NCz\$ 8.609,6 milhões, contra os NCz\$ 5.992,6 milhões em 1988, ou seja, um crescimento real de 43,7%, a preços de 31.12.89.

Durante o exercício de 1989 foram instalados 192 mil terminais, o que corresponde a um crescimento de 6,5% da planta existente no final do exercício anterior. Assim, foi ultrapassada a marca de 3.000.000 terminais, contando com um grau de automatização de 99,95%. No exercício foi atingida a meta de integração ao sistema DDD/DDI de todos os 532 municípios da área de concessão da TELESP, com o atendimento dos 50 municípios que ainda estavam sem esta facilidade técnica, o que permitiu elevar o grau de automatização do serviço interurbano para 99,17%.

Atendendo ao Plano de Popularização do Telefone, em cumprimento à política do Ministério das Comunicações, a TELESP instalou mais 8.942 telefones de uso público, 13,3% a mais que o existente no fim do ano anterior. O número total desses aparelhos é de 76.271, que representa um índice de 27,1 para cada mil terminais em serviço.

Foram atendidas durante o ano 49 novas localidades, entre vilas e povoados que até então não dispunham de serviço telefônico, e desta forma foram beneficiados mais 23.200 habitantes. O Plano Diretor de Telecomunicações Rurais, desde sua implantação, em 1985, até o fim do presente exercício, atendeu 712 localidades, beneficiando uma população total de 304.200 habitantes.

Foram assinados com diversos grandes usuários contratos de prestação de serviço especial de comunicação de dados, e para que isso fosse possível, tornou-se necessário oferecer meios compatíveis em termos de rede para interligar os equipamentos de teletinformática.

Foram contratados durante o ano 77.112 novos terminais telefônicos, sendo 48.450 destinados à Capital e 28.662 ao Interior do Estado.

O serviço videotexto teve um crescimento substancial, tanto em termos de terminais instalados, que passaram de 12.518 para 14.046 no final do ano, crescimento de 12%, quanto em termos de tráfego médio do sistema, que passou de 73.747 horas/mês para 97.069 horas/mês, com um aumento de 38% no tráfego por terminal instalado. A segmentação da central de videotexto em três novos códigos de acesso, 1481, 1482 e 1483, permitiu aumentar a capacidade de atendimento aos assinantes em 90%.

Durante o ano foram efetuadas 102.205 tomadas de assinatura do serviço telefônico, das quais 80.139 de classe residencial, 19.753 não-residencial e 2.313 troncos.

No momento, encontra-se em andamento um processo licitatório objetivando a implantação de Sistema de Telefonia Móvel Celular em nosso país, e no qual é pretendida a contratação inicial de 35.000 terminais para a região da Grande São Paulo e 10.000 para a região de Campinas, com estimativa de capacidade final de 110.000 e 80.000, respectivamente.

A TELESP encerrou o ano com 25.560 empregados, portanto 41 inferior à posição do ano anterior. O índice de produtividade alcançado pela TELESP resultou em 8,2 empregados por mil terminais instalados, contra 8,6 em 1988.

Atendendo às determinações do Decreto 97.460, de 15.01.89, a TELESP reduziu no seu quadro de administração três diretorias e um cargo de conselheiro fiscal, extinguindo, assim, as funções de vice-presidente, diretor de informática e diretor jurídico.

A Administração da TELESP deseja registrar seu reconhecimento aos empregados e gerentes pelos resultados alcançados e pela competência e dedicação com que desempenharam as suas funções, e reitera seus agradecimentos ao Ministério das Comunicações, à TELEBRAS, ao Governo e à população do Estado de São Paulo pelo apoio e estímulo para o cumprimento de sua missão.

ANTÔNIO IGNÁCIO DE JESUS
Presidente do Conselho de Administração

BALANÇO PATRIMONIAL 31 de dezembro de 1989 e 1988

(Em milhares de cruzados novos)

ATIVO	Correção integral e legislação societária	
	1989	1988
Circulante	1.940.173	2.454.178
Disponibilidades	175.959	602.205
Caixa e bancos	175.959	198.618
Aplicações com liquidez imediata	—	403.587
Direitos realizáveis	1.740.722	1.751.483
Contas a receber de serviços	1.315.975	1.285.169
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.803)	(37.824)
Créditos com empresas do Sistema TELEBRAS	133.885	146.856
Valores a recuperar	249.318	207.351
Bens destinados a venda	21.098	223
Material de estoque de manutenção	43.913	98.251
Outros valores realizáveis	15.336	51.457
Despesas do período seguinte	23.492	100.490
Realizável a longo prazo	85.857	66.229
Créditos com empresas do Sistema TELEBRAS	16.894	46.626
Empréstimos compulsórios	18.943	7.256
Imposto de renda a recuperar e outros	50.020	12.347
Permanente	36.596.974	29.074.803
Investimentos	3.001.790	2.648.677
Participação societária na EMBRATEL e em controlada	2.996.689	2.643.986
Outros investimentos	5.560	5.150
Provisão para perdas prováveis	(459)	(459)
Imobilizado	30.290.941	23.928.003
Bens e instalações em serviço	39.489.102	35.689.126
Bens para uso futuro	1.618	1.707
Depreciação e amortização acumuladas	(20.161.828)	(18.218.016)
Bens e instalações em andamento	10.962.049	6.455.186
Diferido	3.304.243	2.498.123
Juros sobre bens e instalações em andamento	4.612.380	3.742.311
Despesas financeiras	124.281	107.048
Pesquisa e desenvolvimento	9.030	5.028
Outros valores diferidos	25.802	21.395
Amortização acumulada	(1.467.250)	(1.377.659)
Total do ativo	38.623.004	31.595.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 1989 e 1988

(Em milhares de cruzados novos, exceto lucro por ação)

	Legislação societária		Correção integral (em moeda de dezembro/1989)
	1989	1988	
Receita operacional bruta:			
Serviços de telecomunicações	4.304.812	12.438.884	8.577.047
Deduções da receita bruta:			
ISC, PASEP e ICMS	(667.294)	(1.270.099)	(1.130.978)
Receita operacional líquida	3.637.518	11.168.785	7.446.069
Custo dos serviços prestados	(2.076.917)	(4.190.543)	(3.549.520)
Lucro bruto	1.560.601	6.978.242	3.896.549
Receitas (despesas) operacionais:			
Comercialização de serviços	(330.433)	(661.256)	(337.762)
Despesas gerais e administrativas	(1.240.800)	(2.466.275)	(1.480.023)
Contribuição social	(48.245)	(48.245)	(273.461)
Despesas financeiras	(1.912.297)	(4.465.107)	(1.129.306)
Receitas financeiras	66.674	286.376	68.986
Outras despesas operacionais	(128.139)	(282.117)	(377.540)
Ganho com investimento	448.230	448.230	331.241
Outras receitas operacionais	88.929	946.619	2.464.200
	(3.056.081)	(6.241.775)	(733.665)
Lucro operacional	(1.495.480)	736.467	3.162.884
Receitas (despesas) não operacionais:			
Participação financeira de promitentes-assinantes	21.394	115.622	623.181
Perda com investimento	(21.583)	(21.583)	(78.365)
Outras receitas não operacionais	49.114	87.345	16.580
Outras despesas não operacionais	(12.792)	(33.435)	(53.074)
	36.133	147.949	508.322
Efeitos inflacionários:			
Saldo credor da correção monetária	9.458.342	—	—
Saldo devedor de variações monetárias	(7.114.579)	—	—
	2.343.763	—	—
Resultado antes do imposto de renda	884.416	884.416	3.671.206
Provisão para imposto de renda	(181.763)	(181.763)	(1.412.853)
Lucro líquido do exercício	702.653	702.653	2.258.353
Lucro por ação em circulação do capital social realizado no fim do exercício	NCz\$ 0,0548	NCz\$ 0,0548	NCz\$ 0,1791

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.